

EDITORIAL

Esse ano se comemora no mundo inteiro o Centenário do nascimento de Paulo Freire, o educador que foi nomeado como o Patrono da Educação Brasileira, com muito merecimento. As ideias de Paulo Freire correram o mundo, extrapolaram fronteiras, venceram barreiras, superaram as divergências, suscitaram críticas positivas e negativas e elogios, foram trabalhadas em práticas/práxis pedagógicas em diversos países, diferentes culturas, em distintos idiomas, características que denotam a universalidade do seu pensamento.

Scocuglia et all.(2010) lembram que a obra total de Paulo Freire não se limita à educação de jovens e adultos, mas que não podemos esquecer a grande contribuição desse educador nesse campo de estudos e de investigação. Com base na obra de Freire, podemos afirmar que “educar, nessa perspectiva é construir, é libertar o ser humano das cadeias do determinismo neoliberal, reconhecendo o tempo atual e histórico, como tempo de possibilidades. (DANTAS; OLIVEIRA, 2020, p. 44).

Freire, sem dúvida, foi um grande defensor da educação pública, da educação de adultos, bandeira tão importante nos movimentos populares e na luta dos educadores/as desse país. Foi um árduo defensor da vida, batalhador na luta pela humanização.

Poderíamos indagar mas porque a pedagogia de Paulo Freire é tão atual?

A resposta poderia ser porque Paulo nos fala de uma pedagogia humanista e libertadora, desnuda o processo de desumanização que sofre a classe trabalhadora e enaltece a luta dos oprimidos para recuperarem a sua “humanidade roubada”. (FREIRE, 1987 e ARROYO, 2002).

O pensamento de Freire é atual porque está contextualizado, ele nos fala da espe-

rança como uma exigência ontológica, porque nesse momento pandêmico, em que atravessamos crises em vários âmbitos e dimensões, notadamente, na política, economia, no social, na cultura, no meio ambiente e na educação, é fundamental sabermos esperar.

Nessa edição de número 7, especialmente dedicada a esse grande educador no ano do seu centenário, que se intitula “Paulo Freire: olhares diversos sobre resistência, solidariedade e esperança em tempos de pandemia”, a Equipe Editorial da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação de Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), abraça como propósito fazer uma justa homenagem ao Paulo, congregando pesquisadores de dois continentes, a saber: a América do Sul e a Europa. Esse Dossiê foi organizado pelos pesquisadores Prof^a Dra. Tânia Regina Dantas (UNEB), Prof. Dr. José Jackson Reis dos Santos (UESB) e a Prof^a Dra. Carmen Cavaco (Universidade de Lisboa – Portugal).

O presente Dossiê composto por onze artigos, um Estudo e uma Resenha, expõe e divulga experiências e reflexões teórico-práticas de estudiosos e pesquisadores da obra de Freire, originários de países como Argentina, Brasil, Espanha, França, Itália e Portugal. Ele nos convida mediante olhares diversos a compreender e recriar a obra desse grande educador.

Essa publicação vem reforçar a importância do legado de Paulo Freire na contemporaneidade, destacando a atualidade das suas ideias na construção de uma educação transformadora, humanista e emancipadora.

Paulo nos deixou um legado potente e imensurável. Ele nos impulsiona a trabalhar

em prol de uma concepção libertadora de educação, a estimular a consciência crítica em nossos educandos, a considerá-los como sujeitos históricos e construtores de conhecimentos e saberes reflexivos.

Portanto, ele como “andarilho da utopia”, nos instiga a buscar o conhecimento mediante à leitura do mundo, aliada à leitura da palavra, para o desenvolvimento do pensamento crítico e transformador!

Boa leitura a todos e todas!!!

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. *Ofício de Mestre: imagens e autoimagens*. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

DANTAS, Tânia R.; OLIVEIRA, Maria Olívia de M. A Obra de Paulo Freire: Contribuições para uma Experiência em EJA na Pós-graduação. In **Paulo Freire em Diálogo com a Educação de Jovens e Adultos**. Salvador, EDUFBA, 2020, p. 39-52.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

SCOCUGLIA, Afonso Celso; DINIZ, Adriana Valéria Santos; PRESTES, Emília Trindade (Orgs.). *A aprendizagem ao longo da vida e a Educação de Jovens e Adultos: possibilidades e contribuições ao debate*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos. SECAD/MEC, 2010.

Tânia Regina Dantas
Editora Geral da RIEJA

FOREWORD

This year we celebrate the birth centenary of Paulo Freire, the educator who was deservedly named as the patron of education in Brazil. Paulo Freire's ideas were spread worldwide, transcending borders, overcoming barriers and differences, promoted positive and negative criticisms and compliments and were applied in pedagogical praxis in several countries, cultures and languages, characteristics that indicate the universality of his thought.

Scocuglia *et al.* (2010) highlights that Paulo Freire's work is not limited to youth and adult education, however we cannot deny his contribution to this field of study and investigation. Based on Freire's work, we can assert that "educating, in this perspective, is constructing, freeing the human beings from the chains of neoliberal determinism, recognizing the current and historical time, as a time of possibilities (DANTAS; OLIVEIRA, 2020, p. 44).

Freire was, undoubtable, a great advocate for the public education and for adult education, an important political flag for the popular movements and for the challenges of educators in this country. He was a defender of life and an activist for humanizing.

So, why is Paulo Freire's pedagogy is so current?

The response could be that he discusses a humanistic and liberating pedagogy, reveals the process of dehumanization suffered by the working class and ennoble the struggle of the oppressed to get their "stolen humanity" back (FREIRE, 1987 e ARROYO, 2002).

Freire's thought is contemporary because it is contextualized, he discusses hope as an ontological condition and, during this pandemic scenario in which we face crises in different areas and proportions, clearly in

politics and economy, as well as social, environmental and educational spheres, it is essential to be hopeful.

This issue number 7 is especially dedicated to this great educator in the year of his centenary, entitled "Paulo Freire: different perspectives in resistance, solidarity and hope in pandemic times", the editorial board of *Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos*, is associated to the Graduation Program in Youth and Adult Education (MPEJA). It aims to honor Paulo Freire, gathering researchers from two continents, South America and Europe.

This dossier is composed by eleven articles, a study and a review. It exposes and publishes theoretical-practical experiences of academics and researchers of Paulo Freire, from countries such as Argentina, Brazil, Spain, France, Italy and Portugal. It also invites us to understand and recreate the work of this great educator from different perspectives.

This publication reinforces the importance of Paulo Freire's legacy in the contemporaneity, highlighting the present importance of his ideas in the construction of a transformative education, humanistic and emancipatory.

Paul left a powerful and immeasurable legacy. He stimulates us to work from a perspective of a liberating education, to stimulate a critical conscience in our students and to see them as historical-subjects and builders of knowledge and reflexive learning.

This way, as an "utopian wanderer", he urges us to seek for knowledge by reading the world, aligned to the reading of the word, to develop a critical and transforming thought!

Enjoy your Reading!

REFERENCES:

ARROYO, M. *Ofício de Mestre: imagens e autoimagens*. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

DANTAS, Tânia R.; OLIVEIRA, Maria Olívia de M. *A Obra de Paulo Freire: Contribuições para uma Experiência em EJA na Pós-graduação*. In **Paulo Freire em Diálogo com a Educação de Jovens e Adultos**. Salvador, EDUFBA, 2020, p. 39-52.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

SCOCUGLIA, Afonso Celso; DINIZ, Adriana Valéria Santos; PRESTES, Emília Trindade (Orgs.). *A aprendizagem ao longo da vida e a Educação de Jovens e Adultos: possibilidades e contribuições ao debate*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB.

Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos. SECAD/MEC, 2010.

Tânia Regina Dantas
Editora Geral da RIEJA

EDITORIAL

Este año marca el centenario del nacimiento de Paulo Freire, el educador que fue nominado como Patrón de la Educación Brasileña, con gran mérito. Las ideas de Paulo Freire han recorrido el mundo, traspasaron fronteras, superaron barreras, superaron diferencias, despertaron críticas y elogios positivos y negativos, se trabajaron sobre prácticas/praxis pedagógicas en diferentes países, diferentes culturas, en diferentes idiomas, características que denotan la universalidad de su pensamiento.

Scocuglia et al. (2010) recuerdan que el trabajo total de Paulo Freire no se limita a la educación de jóvenes y adultos, sino que no podemos olvidar el gran aporte de este educador en este campo de estudios e investigación. A partir del trabajo de Freire podemos afirmar que “educar, en esta perspectiva, es construir, es liberar al ser humano de las cadenas del determinismo neoliberal, reconociendo el tiempo actual e histórico, como un tiempo de posibilidades. (DANTAS; OLIVEIRA, 2020, p. 44).

Freire, sin duda, fue un gran defensor de la educación pública, de la educación de adultos, bandera tan importante en los movimientos populares y en la lucha de los educadores de ese país. Fue un enérgico defensor de la vida, un guerrero en la lucha por la humanización.

Podríamos preguntar, pero ¿por qué es tan actual la pedagogía de Paulo Freire?

La respuesta podría ser porque Paulo nos habla de una pedagogía humanista y liberadora, desnuda el proceso de deshumanización que sufre la clase obrera y exalta la lucha de los oprimidos por recuperar su “humanidad robada”. (FREIRE, 1987 y ARROYO, 2002).

El pensamiento de Freire es actual porque está contextualizado, nos habla de la esperanza como requisito ontológico, porque en este momento pandémico, en el que atravesamos crisis en diversos ámbitos y dimensiones, notablemente, en la política, la economía, en el social, en la cultura, en medio ambiente y en la educación, es fundamental que sepamos tener esperanza.

En esta séptima edición, especialmente dedicada a este gran educador en su año centenario, titulada “Paulo Freire: diferentes visiones sobre la resistencia, la solidaridad y la esperanza en tiempos de pandemia”, el Equipo Editorial de la Revista Internacional de la Juventud y la Educación de Adultos, un periódico Vinculado al Programa de Postgrado en Educación de Jóvenes y Adultos (MPEJA), tiene el propósito de rendir un justo homenaje a Paulo, reuniendo a investigadores de dos continentes, a saber: América del Sur y Europa.

Este Dossier fue organizado por los investigadores Prof^a. Dra. Tânia Regina Dantas (UNEB), Prof. Dr. José Jackson Reis dos Santos (UESB) y Prof. Dra. Carmen Cavaco (Universidad de Lisboa - Portugal).

Este Dossier consta de once artículos, un Estudio y una Reseña, expone y difunde experiencias y reflexiones teórico-prácticas de estudiosos e investigadores de la obra de Freire, provenientes de países como Argentina, Brasil, España, Francia, Italia y Portugal. Nos invita a comprender y recrear la obra de este gran educador con otros ojos.

Esta publicación refuerza la importancia del legado de Paulo Freire en la contemporaneidad, destacando la relevancia de sus ideas en la construcción de una educación transformadora, humanista y emancipadora.

Paulo nos dejó un legado potente e incommensurable. Nos anima a trabajar por una concepción liberadora de la educación, a estimular la conciencia crítica en nuestros estudiantes, a considerarlos como sujetos históricos y constructores de conocimiento y saberes reflexivos.

Por eso, él como “caminante de la utopía”, nos reta a buscar el conocimiento entendiendo el mundo, combinado con la lectura de la palabra, ¡para el desarrollo del pensamiento crítico y transformador!

¡¡¡Feliz lectura a todos y todas !!!

REFERENCIAS

ARROYO, M. Ofício de Mestre: imagens e autoimagens. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

DANTAS, Tânia R.; OLIVEIRA, Maria Olívia de M. A Obra de Paulo Freire: Contribuições para uma Experiência em EJA na Pós-graduação. **In Paulo Freire em Diálogo com a Educação de Jovens e Adultos**. Salvador, EDUFBA, 2020, p. 39-52.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

SCOCUGLIA, Afonso Celso; DINIZ, Adriana Valéria Santos; PRESTES, Emília Trindade (Orgs.). *A aprendizagem ao longo da vida e a Educação de Jovens e Adultos: possibilidades e contribuições ao debate*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos. SECAD/MEC, 2010.

Tânia Regina Dantas
Editora General de RIEJA